21º CONPEEX 2024 Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS
6 A 8 NOVEMBRO 2024
UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FICHA AVALIATIVA: ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA CACHAÇA EM GOIÁS

Guilherme Martini Souza Nunes Miguel[1]; Julio Cesar Colivet Briceno[1]; Cristiane Maria Ascari Morgado[1]; Flávio Alves da Silva[1] ; Márcio Caliari[1] ; Tatianne Ferreira de Oliveira[1]

[1] Escola de Agronomia – Universidade Federal de Goiás (EA/UFG);

Modalidade: Mostra de Educação Profissional e Tecnológica

E-mail: Guilherme_martyni@discente.ufg

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A cachaça, destilada da cana-de-açúcar, é uma bebida alcoólica brasileira com teor entre 38 e 48%. A cachaça artesanal, feita em alambiques de cobre, oferece geralmente maior qualidade sensorial em comparação à industrializada.

O projeto "Estudo da viabilidade técnica e econômica para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Cachaça de Goiás" tem como objetivo analisar as características da cachaça de Goiás, propondo uma identificação geográfica que valorize o produto, gere renda e promova a competitividade da região.

Foi desenvolvido uma ficha avaliativa detalhada para produtores, avaliando a produtividade de variedades de cana-de-açúcar destinadas à cachaça, e realizado um diagnóstico completo sobre as dificuldades no manejo dos produtores de cachaças do Estado de Goiás.

MÉTODOS

A pesquisa foi baseada em uma revisão bibliográfica extensa e na adaptação de fichas avaliativas similares ao contexto do projeto. A ficha contemplou aspectos:

- Localidade e caracterização da propriedade: Coordenadas geográficas, relevo e área.
- Práticas agrícolas: Análise do solo, variedades de cana, sistema de plantio, uso de adubos (químico e orgânico), controle de plantas daninhas, produtividade e ciclos de colheita.
- Capacidade produtiva: Volume de produção, rendimento por hectare, uso de irrigação e transporte da cana.
- Processamento: Corte, armazenamento e limpeza da cana antes da moagem, uso de água para extração do caldo, rendimento de extração de caldo/cachaça por tonelada de cana, e quantas vezes o bagaço é passado pela moenda.
- Biometria das plantas: Medições de altura, diâmetro do colmo, número de folhas, grau Brix e número de colmos industrializáveis.

RESULTADOS

A ficha permitiu a coleta de dados precisos sobre as práticas agrícolas e industriais dos produtores, proporcionando uma base sólida para a adoção futura das melhores práticas agronômicas e a seleção das variedades de cana-de-açúcar mais adequadas para a produção de cachaça de alta qualidade.

Além disso, a ficha também ajudou a identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores, como desafios na infraestrutura, acesso a assistência técnica e formalização, possibilitando um diagnóstico completo que pode orientar intervenções estratégicas para o fortalecimento do setor.

CONCLUSÕES

Os dados coletados permitem uma análise abrangente das condições de cultivo, processamento e produtividade da cana-de-açúcar.

Além disso, o trabalho contribui diretamente para a valorização da cachaça goiana ao fornecer subsídios para a implementação de uma Identificação Geográfica (IG), que destaca a importância das condições climáticas e geográficas da região de Goiás.

Essa identificação reforça o vínculo entre o produto e sua origem, promovendo a competitividade e aumentando a visibilidade da cachaça goiana tanto no mercado nacional quanto internacional.

O projeto, ao criar uma ponte entre produtores, universidades e órgãos governamentais, também facilita o acesso a novas tecnologias, capacitação técnica e suporte institucional, o que fortalece ainda mais o desenvolvimento do APL de Cachaça. Esse esforço conjunto não só gera impacto econômico positivo na região, como também promove a sustentabilidade e a formalização dos pequenos produtores.

Portanto, este trabalho é essencial para alavancar o crescimento e a competitividade da cachaça goiana com as dos outros estados, contribuindo para a geração de renda, o desenvolvimento regional e a preservação das tradições locais.

Financiamento: Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTEC), Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da UFG, Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada (SER) e Governo do Estado de Goiás, através do Convênio no 01/2021 - SER (Processo no.202119222000153) por meio do Edital de Pesquisa COTEC/CETT/SER No 02/2023.

Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão

21° CONPEEX 2024

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado Ficha Avaliativa: Análise da Produtividade da Cana-de-Açúcar para Cachaça em Goiás, com autoria de GUILHERME MARTINI SOUZA NUNES MIGUEL, Gisana Cristina Alves Bueno, Julio Cesar Colivet Briceno, Cristiane Maria Ascari Morgado, Flávio Alves da Silva, Márcio Caliari e Tatianne Ferreira de Oliveira, Tatianne Ferreira de Oliveira, foi apresentado na modalidade Mostra de Educação Profissional e Tecnológica, no 21° Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, de 06 a 08 de novembro de 2024.

Goiânia, 13 de novembro de 2024.

Adriana Régia Marques de Souza

Adriana Régia Marques de Souza
Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura da UFG
Presidente da Comissão Científica do 21° Conpeex

Luana Ribeiro

Luana Cássia Miranda Ribeiro
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFG
Coordenadora Geral do 21° Conpeex

Apoio

FAPEG Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás · FUNAPE Fundação de Apoio à Pesquisa · FUNDAHC Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG · Fundação RTVE · Adufg Sindicato · Sint IFESGO

Realização

UFG Universidade Federal de Goiás

A autenticidade desde documento pode ser verificada por meio da URL: https://web.ufg.br/plateia-inscrito/#/validar-certificado/2c8276729a4b2a8721e8cc9760bd1cd0